



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.**
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.**

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Orientação 1:

Museus, Centros Culturais, Ateliês, Bibliotecas, Arquivos e similares

Protocolos de Reabertura

CNAE: 90, 91

Risco Médio

Protocolos Gerais Obrigatórios

- * Usar máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas sempre que possível e não menos que 1 metro;
- * Garantir a ventilação natural e a renovação do ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de circulação de ar;
- * Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- * Manter trabalho e atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;
- * Realizar busca ativa de trabalhadores com sintomas respiratórios e encaminhar para atendimento de saúde as pessoas com quadro suspeito ou duvidoso
- * Assegurar o isolamento domiciliar para trabalhadores e familiares com suspeita de Covid-19 até acesso à testagem adequada e, em caso de confirmação, manter afastamento preferencial de 14 dias ou conforme orientação médica;
- * Ocupar em horários diferentes os espaços coletivos de alimentação, mantendo distância mínima entre colegas;
- * Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes;
- * Fixar cartazes com lotação máxima e uso obrigatório de máscara na entrada dos ambientes e em locais de fácil visualização e fiscalização;
- * Definir e respeitar fluxos de entrada e saída de clientes e trabalhadores para evitar aglomeração;
- * Disponibilizar álcool 70% ou similar para limpeza das mãos;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância entre mesas e grupos em restaurantes e espaços de alimentação;
- * Vedar e coibir qualquer aglomeração.

Protocolos de Atividades Obrigatórios

Museus – Recomendações aos Museus em Tempos de Covid-19, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes_Museus.pdf

Protocolo de Atividades Variáveis

Estabelecimento e controle da ocupação máxima de pessoas ao mesmo tempo, por tipo de ambiente e área útil de circulação ou permanência:

Ambiente aberto: 1 pessoa para cada 4m² de área útil

Ambiente fechado: 1 pessoa para cada 6m² de área útil

Definição e respeito de fluxos de entrada e saída de pessoas, para evitar aglomeração;

Demarcação visual no chão de distanciamento de 1m nas filas e de ocupação intercalada das cadeiras de espera;

Distribuição de senhas, agendamento ou alternativas para evitar aglomeração, quando aplicável;

Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos;

Distanciamento mínimo de 4m entre artistas e público, sobretudo quando artista não utiliza máscara;

Início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas, para evitar aglomeração;

Intervalo mín. de 30 min entre programações com troca de público, para evitar aglomeração e permitir higienização.

O Ibram age em consonância com o Icom que deixa disponibilizadas as seguintes orientações:

http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf

Orientação 2:

3ª Edição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural

Prezados (as) Senhores (as),

Chegamos a 3ª Edição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural, data comemorativa em que a Secretaria de Estado da Cultura convida aos municípios, instituições e coletivos governamentais e não governamentais, gestores e produtores da cultura, para desenvolverem atividades voltadas ao reconhecimento, sensibilização, valorização e preservação do patrimônio cultural.

A celebração foi decretada em 2019 e, desde então, é fomentada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul através da atuação da Secretaria de Estado da Cultura. Este marco é o começo da promoção de futuras atividades que envolvam cada vez mais a comunidade com seu patrimônio cultural, ao serem expectadores e mediadores das programações culturais. Acreditamos que o cidadão, ao reconhecer o patrimônio cultural da sua região, atuará ativamente na sua valorização e preservação. Vida longa ao dia Estadual do Patrimônio Cultural!

Em 2020, abordamos a temática do patrimônio imaterial. Refletimos juntos sobre as diversas narrativas da cultura gaúcha, tais como as formas de expressão; os modos de criar, viver e fazer; as criações artísticas e científicas; os saberes tradicionais; os esportes; as manifestações lúdicas; as celebrações e os lugares. Os desafios da adaptação digital impuseram com que adaptássemos as programações para o meio virtual. Nesse contexto, foi criado o perfil do Dia Estadual do Patrimônio nas redes sociais, permitindo uma comunicação ainda melhor com todos que estavam desenvolvendo e participando das programações. Em contrapartida, as redes sociais aprimoraram ainda mais a comunicação e popularização do Dia do Patrimônio, permitindo universalização do acesso e transversalidade com as ações desenvolvida sem outros estados brasileiros.

O patrimônio cultural pode ser definido como um conjunto de saberes e manifestações de uma comunidade, que lhes confere traços identitários próprios. A memória coletiva de um povo pode ser identificada em lugares, objetos, festas, receitas culinárias, saberes medicinais tradicionais, entre outras representações que carregam significados das formas de viver, constituindo sua cultura.

Ou seja, são as práticas, saberes e manifestações culturais que fazem de cada povo ou comunidade únicos. Por isso é imprescindível que os grupos sociais reflitam e se mobilizem em relação ao seu próprio patrimônio. No intuito de envolver a comunidade no reconhecimento e valorização dos bens culturais e das pessoas que formam o patrimônio cultural, trazemos como temática para o 3º Dia Estadual do Patrimônio, a Educação Patrimonial.

O patrimônio cultural do Rio Grande do Sul é muito rico e diverso e merece ser reconhecido, valorizado e preservado. Por isso, as ações do Dia do Patrimônio se estendem por todo Estado, para que possamos pensar a identidade do povo gaúcho a partir de sua totalidade e diversidade.

Nesse sentido, convidamos todos a participarem com atividades de sensibilização e valorização do patrimônio cultural regional, com ações que visem, especialmente, o diálogo com a comunidade local. Todas as ações propostas serão divulgadas pela Secretaria de Estado da Cultura, através do site oficial e das redes sociais.

Acesse o link para saber mais:

<https://cultura.rs.gov.br/dia-do-patrimonio-2021>

As propostas devem ser descritas no formulário de adesão acessado abaixo e enviado ao e-mail diaestadualdopatrimonio@gmail.com até o dia 30 de julho de 2021.

<https://cultura.rs.gov.br/formulario-de-adesao>

Atenciosamente,

EDUARDO HAHN
Assessor Especial de Memória e Patrimônio
Departamento de Memória e Patrimônio
Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Orientação 4:

VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Inscrição e Submissão de Trabalhos

É com prazer que informamos que estão abertas as inscrições para o VI Fórum Permanente de Museus Universitários (VI FPMU) que acontecerá de 18 a 22 de outubro de 2021. O evento, realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da organização do Museu de Arqueologia e Etnologia, em parceria com a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários, conta com o apoio de diversas universidades do Brasil.

Em sua primeira edição virtual, o FPMU tem como objetivo agregar, debater e propor a elaboração de uma política pública para os Museus Universitários Brasileiros, a partir do estímulo das discussões sobre a identificação, a organização, a preservação e a pesquisa dos acervos e das coleções universitárias, apoiando os distintos processos museológicos em andamento nas instituições brasileiras e, principalmente, contribuir para a valorização e a divulgação dos acervos nacionais.

O evento, previsto inicialmente para acontecer de forma presencial em Curitiba no ano passado e adiado para 2021 por conta da pandemia, será voltado para todos que pesquisam ou trabalham com as diferentes tipologias de Coleções e de Museus Universitários. Durante o VI FPMU, os participantes terão a oportunidade de divulgar os resultados de suas ações, pesquisas e de seus estudos, bem como de conhecer e se atualizar sobre os mais novos trabalhos das diferentes áreas que envolvem os museus. Será possível apresentá-los na modalidade oral, pôster ou vídeo-pôster. O prazo de submissão dos resumos para avaliação vai até 30 de junho.

Informações:

<https://vifmu.ufpr.br/portal/>

Atenciosamente,
Comissão Organizadora do VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Orientação 5:

"Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus" de 14 de julho aborda gestão com exemplos do Parque Lage (RJ) e da Fundação Iberê Camargo



Live com mediação de Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS) tem como participantes Yole Mendonça (professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural e diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

O projeto “**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**” promove sua última atividade em 14 de julho, às 19h. A live derradeira da série de debates on-line sobre os setores de acervo e patrimônio tem como mote gestão, e coloca na pauta os exemplos do Parque Lage (RJ) e da Fundação Iberê Camargo. Participam do encontro virtual, além da mediadora Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS): Yole Mendonça (professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) — e diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo). Interessados precisam apenas acessar o [YouTube da Cida Cultural](#) gratuitamente no horário marcado para o bate-papo.

“O mundo passa hoje pela urgente necessidade de se redefinir e se reinventar. E os museus, como catalisadores das experiências da humanidade ao longo dos tempos, têm um importante papel. Muito mais do que preservar e salvaguardar o patrimônio material e imaterial para as futuras gerações, os museus hoje têm o papel de questionar, revelar e reparar séculos de violência e apagamento da cultura e da memória de povos e comunidades. Espaços como os Diálogos Temáticos Cida Cultural são essenciais para trazer a complexidade dessa discussão à tona”, ressalta Yole Mendonça.

A diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage fala, ainda, sobre o tema da live de 14 de julho, que é gestão:

“O gestor é o maestro de uma organização. Ele dá o tom, ele cria o ambiente para que as melhores decisões para a administração dos espaços culturais sejam tomadas e executadas, mas é essencial entender que, na verdade, seu papel é construir um ambiente colaborativo nesses espaços. Um ambiente onde todos saibam onde querem chegar e da importância do seu papel para que isso aconteça. Na gestão de um museu a experiência do museólogo deve se somar a do educador, a do recepcionista, a do público e a do responsável pela manutenção do espaço. Os bons gestores sabem ouvir, avaliar e criar as condições para se construir um ambiente onde todos se comprometem com a solução.”

A busca por impulsionar e fortalecer uma rede colaborativa de equipes, ampliando as práticas de autogestão e colaboração entre profissionais das áreas de museus e cultura, é uma das metas dos "**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**".

Saiba mais sobre os convidados:

Bianca Knaak: Professora e pesquisadora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA — UFRGS). Artista, crítica e curadora sazonal, integra o Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA). Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC) e o Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVi), bem como já integrou a Comissão de Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e a Comissão Técnica Permanente de Gerenciamento e Avaliação das Obras de Arte, Monumentos e Marcos Comemorativos (COMARP) de Porto Alegre. Atualmente estuda, principalmente, as relações sistêmicas da arte brasileira contemporânea por meio de curadorias, grandes exposições, projetos museológicos e de institucionalização da arte.

Emilio Kalil: Jornalista formado pela PUCRS. Foi diretor do Grupo Corpo (1978 a 88), diretor do Teatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro, produtor e diretor de eventos paralelos da Bienal de São Paulo, secretário municipal de Cultura do Rio de Janeiro e presidente da Fundação Cidade das Artes. Foi, ainda, produtor da Exposição Brasil 500 anos. Assumiu a Fundação Iberê Camargo em 2018.

Yole Mendonça: Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (Cdpc/FGV). Jornalista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possui MBA em Marketing pela Instituto de Administração Coppead (UFRJ) e MBA Executivo pela FGV. É Coordenadora de Conteúdo e Professora do MBA em Gestão e Produção Cultural da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC/Universidade Cândido Mendes - RJ). Trabalhou no Banco do Brasil como Executiva na Diretoria de Marketing. Inaugurou o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo e dirigiu o CCBB Rio. Foi Secretária Executiva da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e Secretária de Comunicação Integrada, respondendo pela comunicação, patrocínios e eventos presidenciais e pela coordenação com os Ministérios (2008/2012).

Serviço:

Data: 14 de julho, às 19h

Tema: Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo

Convidados: Yole Mendonça (coordenadora de conteúdo e professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) —, diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

Mediadora: Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

Orientação 6:

ArtMe _ app para museus | lançamento

Dando continuidade às discussões da 19ª Semana Nacional de Museus, gostaria de apresentar o ArtMe, um aplicativo gratuito e colaborativo sobre arte.

Museus, artistas, curadores, visitantes, estudantes, professores: quem quer que possa contar uma boa história sobre uma obra de arte pode ser um ArtVoice dentro da plataforma. Sua instituição pode fazer o upload das obras de forma muito simples através da <https://voice.artme.app/> Pode também criar uma playlist sobre uma exposição no aplicativo.

O visitante de seu museu terá acesso ao conteúdo disponível em 19 idiomas, traduzido por inteligência artificial, fazendo com que seu acervo ganhe acessibilidade internacional. Além disso, é uma forma do público se envolver de forma mais ativa com as obras. O aplicativo está disponível gratuitamente no [Google Play](#) e na [Apple Store](#).

Se desejar mais informações, entre em contato conosco. Podemos agendar um webinar para a sua equipe.

Um abraço,

Gisela

Gisela Katz

Curadora de conteúdo

+55 11 996009876

artme.app

Orientação 7:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 8:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSoySXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 9:

O Instituto de Conservação e Restauro Pachamama está com inscrições abertas para seis cursos, enfocando diferentes materiais e técnicas, com início em abril.

Membros do ICOM Brasil têm direito a 30% de desconto

Saiba mais em:

icrpachamama.com.br

Orientação 10:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.



MUSEU DO TIJOLO

espaço cultural da cerâmica vermelha

COMUNICADO

**COMUNICAMOS QUE EM FUNÇÃO DO
DECRETO PUBLICADO PELO GOVERNO DO
ESTADO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, 13,
ESTAMOS ADIANDO A APRESENTAÇÃO DA
OBRA DO MUSEU DO TIJOLO.
EM BREVE ESTAREMOS ENVIANDO UM
NOVO CONVITE DE APRESENTAÇÃO.**

**CERTOS DE SUA COMPREENSÃO,
DESDE JÁ AGRADECEMOS.**

PATROCÍNIO :



REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Orientação 1:



ATENÇÃO

COMO AÇÃO PREVENTIVA PARA EVITAR A TRANSMISSÃO/DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), INFORMAMOS QUE A VISITAÇÃO E/OU EVENTOS ORGANIZADOS PELA UNIDADE DE ARTES VISUAIS ESTÃO SUSPENSOS.

OS ESPAÇOS ESTARÃO FECHADOS PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL AO PÚBLICO. O EXPEDIENTE INTERNO SERÁ MANTIDO E A COMUNIDADE PODERÁ CONTATAR PELO E-MAIL UNIARTES@CAXIAS.RS.GOV.BR

ESTA MEDIDA ESTÁ DE ACORDO COM O DECRETO Nº 20.820, DE 16 DE MARÇO DE 2020.

 **PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL** SMC Secretaria de Cultura

Orientação 2:

Vamos Falar Sobre Arte? O que é e qual a função do AMARP?

Vamos falar sobre arte?

A Unidade de Artes Visuais preparou um conteúdo exclusivo para as redes sociais, a ideia é contar algumas curiosidades sobre o AMARP e as exposições de arte que acontecem aqui no Centro de Cultura Ordovás

O que é o AMARP?

O AMARP é a sigla para Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul.

O setor responsável por este acervo é a Unidade de Artes Visuais (UAV) que realiza a guarda, a conservação, a manutenção e o registro das obras mantidas nesse acervo.

O AMARP foi criado através do decreto nº 11.774 em 07 de maio de 2004.

Qual é a função do AMARP?

Conservando a produção artística da cidade ao longo da história, o acervo é composto por mais de mil obras de artes em variados gêneros e linguagens de artistas que integraram o contexto cultural de Caxias do Sul, possibilitando que as gerações futuras tenham acesso a esse patrimônio para a compreensão do processo artístico local, regional e outros.

O fortalecimento da cultura caxiense passa pela percepção de que conservar e proteger o patrimônio artístico também significa criar meios de aproximação entre arte e sociedade.

Orientação 3:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul

AMARP
ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS
DE CAXIAS DO SUL

Como surgiu o AMARP?

O AMARP (Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul), foi criado em 2004 por decreto extinguindo a Pinacoteca Aldo Locatelli e, a instalação atual – que se encontra no Centro Municipal de Cultura Ordovás - foi inaugurada em 2010 a partir de financiamento oriundo do Ministério da Cultura e da Administração Municipal pelo do título “Caxias Capital da Cultura”.

É possível conhecer o AMARP?

O AMARP está aberto para visitas com mediação por agendamento prévio na Unidade de Artes Visuais o ano todo, além de atividades relacionadas ao IBRAM, como a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus, o acervo também participa de diversas exposições durante o ano.

Assim que o período de isolamento acabar, interessados podem agendar uma visitação através do e-mail uniartes@caxias.rs.gov.br.

Orientação 4:

Como funciona a manutenção e preservação do AMARP?

O acervo inicialmente foi composto por obras de diferentes linguagens artísticas como gravuras, pinturas, esculturas, fotografia e desenhos, em diversos materiais como madeira, plástico, cera, cerâmica, argila, tecido, tinta, papel, etc. Porém, como o acervo se forma a partir de doações de produções também contemporâneas, as linguagens e materiais das obras que o integram atualmente tem se diversificado. Sendo assim, compõe também o acervo, vídeos, objetos, livros de artistas, *ready-made*, registros de intervenções e instalações, entre outros.

A reserva técnica e sala de manutenção contam com equipamentos que auxiliam na preservação deste acervo, como por exemplo, o monitoramento da temperatura e da umidade, realizando registros dos índices diariamente.

Como é feito o cuidado e higienização das obras?

A obra de arte que fica exposta ao ar adquire, com o decorrer do tempo, uma camada de sujeira sobre si, o que pode causar manchas e escurecimento. Quando se verifica que a obra está escurecida ou opaca devido à exposição, mesmo que mínima, é necessário que seja feita a higienização.

Para limpar, é necessário saber qual período aquela obra foi produzida para assim utilizar-se um material de limpeza adequado que não prejudique-a.

Na sala de manutenção do AMARP fazemos apenas processos de higienização mecânica com pincel seco, swab e bisturi, e química com água deionizada e álcool 96°.

A remoção de versos de papel craft que eventualmente vem aderido à moldura também se faz necessário, visto que o mesmo é prejudicial por atrair traças. O mesmo é removido com uma solução de CMC (carboximetilcelulose) e água.

Curiosidade: CMC é um espessante alimentício para doces!

Orientação 5:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

@CulturaCaxiasDoSul

AMARP
ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS
DE CAXIAS DO SUL

As obras do AMARP participam de exposições?

Sim! Além de exposições que integram a programação do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), anualmente as obras do acervo participam de exposições com curadorias diversas. É claro que, como toda a exposição, realizam-se mostras que contemplem obras do acervo, para isso é necessário um cuidadoso planejamento, incluindo verificação do espaço, luminosidade, umidade, temperatura e etc.

A Unidade de Artes Visuais acredita que as exposições constituem em um instrumento-chave para permitir o acesso público aos conteúdos do acervo.

Como as obras chegam até o AMARP?

Através das exposições realizadas nos espaços públicos. Para a realização de exposições nos espaços públicos, por serem espaços gratuitos eles contam com algumas contrapartidas. No caso dos espaços expositivos que se encontram no Centro de Cultura Ordovás, algumas exposições, em contrapartida do uso deste espaço, doam uma obra para o acervo. Além da doação, os artistas devem proporcionar atividades gratuitas à população.

Orientação 6:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

@CulturaCaxiasDoSul



Como expor no Centro de Cultura Ordovás?

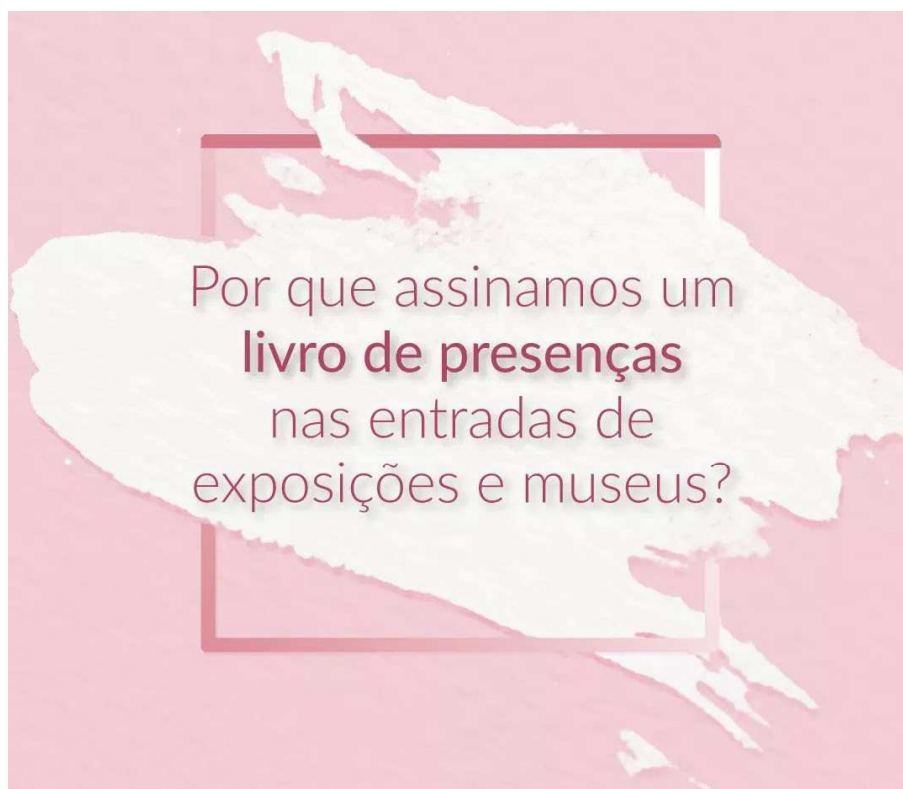
O primeiro passo para realização de uma exposição é enviar para o setor responsável uma proposta expositiva.

Podem realizar exposições: artistas, coletivos, curadores e produtores, submetendo as propostas à avaliação da Unidade de Artes Visuais (UAV).

É importante que na proposta expositiva tenha as seguintes informações: título da exposição, um breve currículo dos participantes (artistas e curadores, se houver), informações sobre as obras (ficha técnica) e fotografia das obras para conhecimento.

A proposta pode ser encaminhada para o e-mail: uniartes@caxias.rs.gov.br

Orientação 7:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul



Você sabe por que assinamos um livro de presenças nas entradas de exposições e museus?

A assinatura do livro de visitas é de grande importância para os espaços como museus e exposições, especialmente para o registro de público total, que pode ser utilizado para justificativas diversas como por exemplo, para solicitação de fundos junto ao governo e etc.

Através desta comprovação da frequência de visitação registrados, conseguimos avaliar que tipo de exposição proporciona uma visita mais assídua de pessoas e os números também podem auxiliar na produção e organização de futuras mostras, exposições e projetos.

Orientação 8:

Horários de visitas para 2021

VISITAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Galeria de Artes e Sala de Exposições do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho

Segundas: 9h às 16h

Terças a Sextas: 9h às 22h

Finais de Semana: 15h às 22h

Todas as exposições estão disponíveis na UAV DIGITAL: google.sites.com/view/uavdigital



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul

Confira as exposições também na UAV DIGITAL:

<https://sites.google.com/view/uavdigital/apresenta%C3%A7%C3%A3o-das-exposi%C3%A7%C3%B5es>

Orientação 9:

14ª SEMANA DA FOTOGRAFIA



RESULTADOS

artistas e fotógrafos selecionados



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

LEVANTAMENTO

ARTISTAS E FOTÓGRAFOS

- Andréa Brächer;
- Ariberto Filho;
- Bruna Rother;
- Camille Fernandes;
- Chai Rodrigues;
- Denise Wichmann;
- Filipe Moura;
- Gustavo De Carli;
- Helen Forini;
- Isabella Leite;
- Laura Machado;
- Letícia Turella Tonolli;
- Manoela Luísa Tomasi;

- Maria Clara Panizzon Mosna;
- Mateus Pinto;
- Monique Manoela Mano;
- Paula Fernandes;
- Sandra Gonçalves;
- Tayná Alcantara;
- Vinicius Prado;
- Willian Pedroni.

COLETIVOS

- Coletivo Riacho;
- Colectivo Artístico Clavel Nómada;



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Orientação 10:



Vitrine Cultural

A Secretaria Municipal da Cultura quer valorizar e apoiar os profissionais da área cultural de Caxias do Sul. Vamos divulgar os trabalhos de artistas e demais profissionais do segmento nas nossas redes sociais.

Você quer participar?
Entre em contato conosco pelo e-mail rpcultura@caxias.rs.gov.br ou pelos telefones (54) 3901-1381 / 3901-1388 / 3901-1386



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



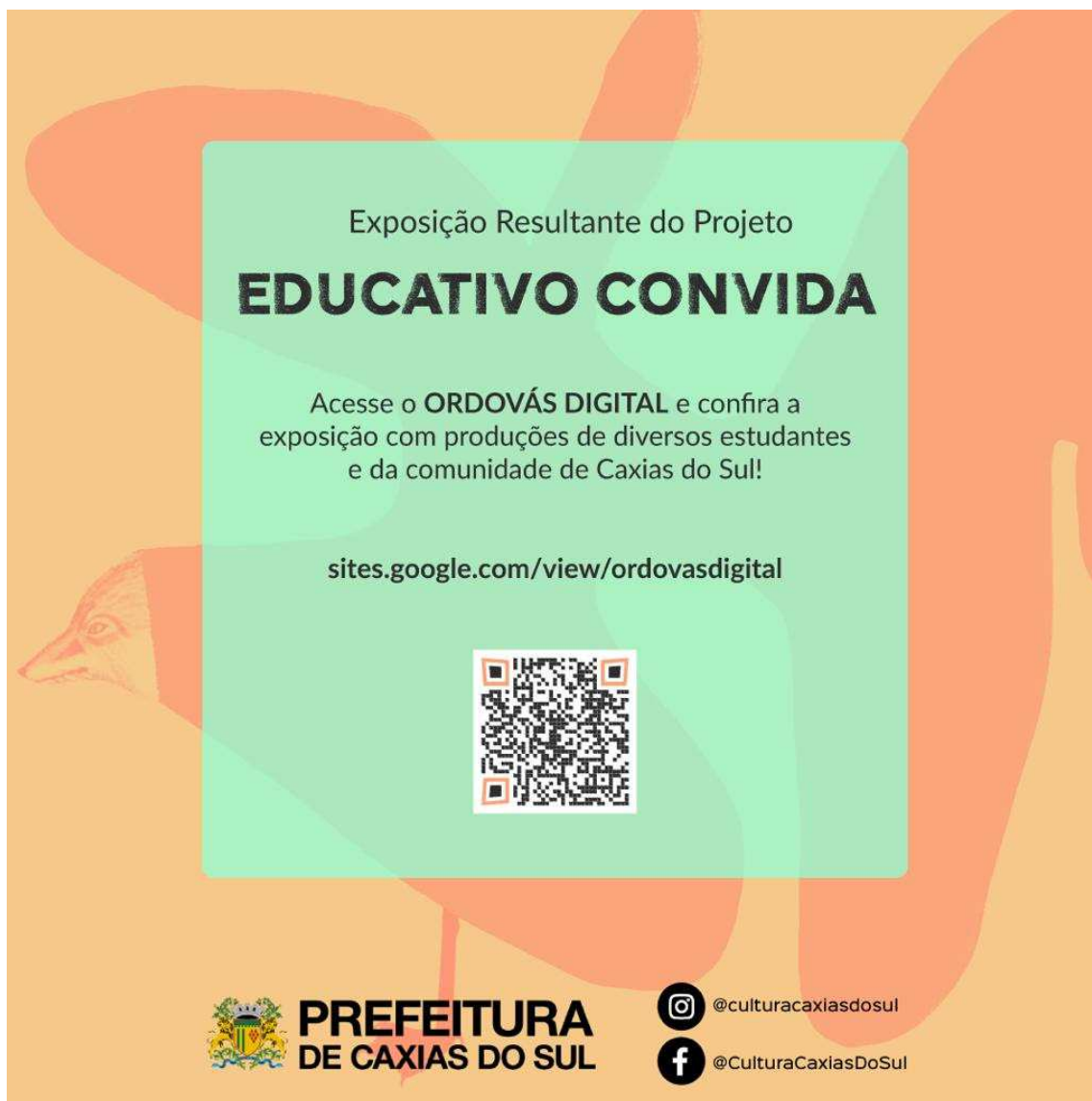
@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul

Orientação 11:


Exposição resultante do projeto EDUCATIVO CONVIDA






Exposição Resultante do Projeto
EDUCATIVO CONVIDA

Acesse o **ORDOVÁS DIGITAL** e confira a
exposição com produções de diversos estudantes
e da comunidade de Caxias do Sul!

sites.google.com/view/ordovasdigital



 **PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

 @culturacaxiasdosul
 @CulturaCaxiasDoSul

Acesse pelo link:

<https://sites.google.com/view/ordovasdigital/educativo/exposi%C3%A7%C3%A3o-educativo-convida>

Orientação 12:

Convocatória de Arte



A Unidade de Artes Visuais (UAV) da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) inicia o processo seletivo de propostas artísticas que ocuparão a Galeria de Artes do Centro de Cultura Ordovás. A Convocatória para Exposições de Arte tem o objetivo de democratizar, estimular e fomentar a produção artística e seus intercâmbios, proporcionando transparência à distribuição e ocupação dos espaços culturais públicos da cidade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas a partir do dia 11 de junho até o dia 25 de julho de 2021.

O edital deste ano tem o intuito de promover as exposições selecionadas ainda neste ano, nos seus últimos meses, porém, se houver uma nova suspensão das atividades culturais do Município, considerando os avanços da pandemia (COVID-19), pode-se existir alteração deste período, transferindo algumas e/ou todas as exposições para o ano de 2022, sem que este ato, prejudique o edital do ano de 2022 e assim por diante.

O regulamento e a ficha de inscrição encontram-se no site da Prefeitura, no link <https://caxias.rs.gov.br/servicos/cultura/artes-visuais/convocatoria-para-exposicoes-de-arte>
Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (54) 3901.1316 ou pelo e-mail: uniartes@caxias.rs.gov.br.

Convocatória de Arte 2021

Conheça quem foi contemplado nas edições anteriores:



Acesse a UAV DIGITAL para conferir os depoimentos:

<https://sites.google.com/view/uavdigital/convocat%C3%B3ria-de-arte>

Orientação 14:

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA UNIDADE DE ARTES VISUAIS, CONVIDA PARA A EXPOSIÇÃO:

PUNTOS SUSPENSIVOS...

DE PAQUITO MASIA HERRERA



18 JUNHO A 11 JULHO DE 2021
GALERIA DE ARTES DO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA DR. HENRIQUE ORDOVÁS FILHO

É POSSÍVEL CONFERIR ESTA EXPOSIÇÃO NA UAV DIGITAL ATRAVÉS DO LINK: [SITES.GOOGLE.COM./VIEW/UAVDIGITAL](https://sites.google.com/view/uavdigital)
PARA VISITAÇÃO PRESENCIAL: SEGUNDAS, DAS 9H ÀS 16H; TERÇAS A SEXTAS, DAS 9H ÀS 22H; FINAIS DE SEMANA, DAS 16H ÀS 22H

APOIO **PACAS** filmes

REALIZAÇÃO



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Assim como o autor e sua língua materna, o espanhol, “Puntos Suspensivos” é simplesmente a tradução de: reticências, que deixa em aberto possibilidades, que podem insinuar algo que não está dito.

Esta exposição que já foi apresentada originalmente em Montevideu, Uruguay, terra natal do autor, traz nas obras da exposição a motivação inspiradora que é a retirada de referenciais dos elementos fotografados. Recortados dos seus ambientes, os elementos soltos ganham como complemento grafismos circulares, triplicados, em alusão a sequência de três pontos, que são nada mais, nada menos que o sinal gráfico da representação de reticências.

A exposição ocorrerá na Galeria do centro de Cultura Ordovás de 18 de junho a 11 de julho tem a realização da Prefeitura de Caxias e o apoio da Pacas Filmes. A visitação da exposição presencial segue com todos os protocolos sanitários, nas segundas-feiras, das 9h às 16h, de terças a sextas, das 9h às 22h e finais de semana, das 16h às 22h.

A mostra poderá ser conferida também na UAV DIGITAL através da plataforma:
<https://sites.google.com/view/uavdigital>

Orientação 15:

Exposição

"Tum Tum 10 anos: Imagens e Multimídia"

A PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE ARTES VISUAIS E A TUM TUM PRODUTORA APRESENTAM:

10 ANOS EM IMAGENS E MULTÍMÍDIA

Curadoria : Pepe Pessoa

Tum Tum PRODUTORA

18 de junho a 11 de julho de 2021

Segundas: 9h às 16h | Terças a Sextas: 9h às 22h
Finais de semana: 16h às 22h

Sala de Exposições do Centro Municipal de Cultura
Dr. Henrique Ordovás Filho e Zarabatana Café

É possível conferir esta exposição na UAV DIGITAL
através do link: sites.google.com/view/uavdigital

Uso de máscara obrigatório

Entrada franca

Apoio Cultural:

Apoio:

Realização:

Financiamento:

O lugar não poderia ser outro. Dez anos depois de ser idealizada em uma mesa do Zarabatana, dentro do Centro de Cultura Ordovás, a Tum Tum Produtora volta ao seu berço com uma exposição contemporânea sobre a sua primeira década. De 18 de junho de 2020 a 11 de julho, fotografias, áudios e objetos do acervo da produtora materializam lembranças de shows, bandas, público e parceiros. Por trás, estão eventos e histórias que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da cultura e da música em Caxias do Sul. A exposição Tum Tum 10 anos: Imagens e Multimídia tem financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Caxias do Sul, com apoio cultural de Go Image e apoio de Copihel e Metadados.

Orientação 16:

**PLATAFORMA PARA DESENVOLVIMENTO
DE AÇÕES, IDEIAS, CONHECIMENTOS
E CRIATIVIDADE ATRAVÉS DA UNIÃO
DOS DIVERSOS PROFISSIONAIS
DAS ARTES VISUAIS**

UAV LAB

#encontroum:
arte-educadores e gestores culturais

**14/07/21
às 19h**

Inscrições através da **UAV DIGITAL** até dia 13 de julho.
<https://sites.google.com/view/uavdigital>

Encontro via Google Meet.
Link será enviado aos inscritos.



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Orientação 17:

Exposição “Fêmur Cicatrizado”

A Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da Secretaria da Cultura -
Unidade de Artes Visuais convida para a exposição

FÊMUR CICATRIZADO

de Tere Finger

De 06 a 30 de Julho de 2021 na Galeria Municipal de arte Gerd Bornheim.
de Segunda a Sexta, das 08h às 18h e aos sábados das 10h às 16h



UAV DIGITAL no link: sites.google.com/view/uavdigital

Apoio Cultural: **FLORENSE** *Selezione* *Fante* Realização:  **PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL**

Este trabalho partiu da investigação de um processo de pesquisa que a antropologia chamou de Fêmur Cicatrizado. Como a própria expressão revela, é o momento em que o ser humano descobre que o cuidar, mesmo que em uma circunstância severa, pode resultar em cura. Conforme descoberta em um sítio arqueológico, a comprovação de uma regeneração tão importante como o fêmur, serve como analogia do poder que cada um traz dentro de si para encontrar um tratamento quando abalado emocionalmente. Isso dá às civilizações motivos concretos para acreditar que o amor pelo próximo muda a geografia do mundo. (...)

Acesse o site da UAV Digital para conferir a exposição virtual:

<https://sites.google.com/view/uavdigital/apresenta%C3%A7%C3%A3o-das-exposi%C3%A7%C3%B5es/exposi%C3%A7%C3%A3o-f%C3%AAmur-cicatrizado>

Município: Caxias do Sul

Instituição: Museus de Caxias do Sul

Olá, amigos!

Encaminhamos visitas virtuais referentes ao:

- Museu Ambiência Casa de Pedra;
- Museu dos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial;
- Monumento Nacional ao Imigrante;
- Museu Municipal Maria Clary Frigeri Horn.

Acesse o *link* para a visualização:

<https://caxias.rs.gov.br/servicos/cultura/museus/visitas-virtuais>

Gabinete da Secretária Municipal da Cultura

Secretaria Municipal da Cultura | SMC

Telefone: +55 (54) 3901-1381/ 3901-1388/ 3901-1386/ 39011288 - Ramal: 224

Visite: www.caxias.rs.gov.br



COMUNICADO

O Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul
- MusCap, comunica
que, como ação preventiva a fim de evitar a
transmissão e disseminação do novo
Coronavírus (COVID-19), estará funcionando
apenas para atividades internas.

Pesquisas e solicitações de informações podem
ser atendidas pelo telefone, WhatsApp ou
E-mail:

☎ (54) 3220.9565

📞 (54) 99681.7733

✉ arquivo@muscap.org.br

Para mais informações:
coordenacao@muscap.org.br





Amigos

É com imensa satisfação que o Museu de Arte de Montenegro, juntamente com a organização do Concurso Fotográfico Compartilhando Montenegro, convida para a exposição virtual com as doze fotografias selecionadas. Também serão apresentadas as fotografias premiadas! Contamos com o apoio da Livraria Intelectual que contribuiu com a premiação.

A Exposição Virtual Compartilhando Montenegro será veiculada, a partir de hoje, através da página no Facebook "Compartilhando Montenegro" que pode ser acessada através desse link [Compartilhando Montenegro](https://www.facebook.com/compartilhandoMontenegro)

Atenciosamente,

Susana Toledo

Mediadora estagiária - Artes Visuais - MAM